

Indústria

Paraná tem o maior crescimento do País

Rio de Janeiro - A produção industrial paranaense cresceu 5,7% em 2019 no comparativo com o ano anterior, maior evolução do País, segundo dados divulgados nessa terça-feira (11) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Apenas oito dos 15 locais pesquisados variaram positivamente entre os dois anos, enquanto a indústria nacional recuou 1,1%.

Além do Paraná, registraram crescimento industrial no acumulado do ano Amazonas (4%), Goiás (2,9%), Rio Grande do Sul (2,6%), Rio de Janeiro (2,3%), Santa Catarina (2,2%), Ceará (1,6%) e São Paulo (0,2%).

Na variação mensal entre novembro e dezembro de 2019, o setor cresceu 4,8% no Paraná, também o maior resultado do Brasil. Nesse índice, apenas o Pará (2,9%) e a Região Nordeste (0,3%) registraram crescimento, enquanto o acumulado nacional apontou recuo de 0,7%. Já entre dezembro de 2019 e dezembro de 2018, a indústria local cresceu 2,5% e se posiciona entre os melhores resultados neste indicador.

Para o governador Carlos Massa Ratinho Junior, o desempenho industrial paranaense resulta da capacidade técnica, de pessoal e de investimento do setor. "É um número que mostra a força econômica do Paraná e se sobressai no setor no País. A indústria é importante porque emprega muito e é a base da evolução tecnológica", afirmou. "O crescimento do setor é um termômetro da confiança do setor empresarial e de como o Estado evolui rapidamente".

O resultado acumulado do ano (5,7%) é o maior do Paraná desde 2011, quando a indústria cresceu 11,2% em relação a 2010. Nos últimos oito anos foram quatro índices negativos (2012, 2014, 2015 e 2016). Em 2018, contra igual período de 2017, o resultado foi de 1,4%.

POR SEGMENTO

Os maiores avanços do

ano passado foram em veículos automotores, reboques e carrocerias (25,7%), máquinas e equipamentos (9,5%), alimentos (8,8%), produtos de metal (7,1%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (5,3%). Nos setores automotivo e alimentício, bases consolidadas da economia estadual, os índices paranaenses também foram os maiores do País. No Brasil, os crescimentos foram de 2,1% e 1,6%, respectivamente.

A fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias também conquistou o maior resultado acumulado dos últimos oito anos (entre janeiro e dezembro). A fabricação de alimentos alcançou resultado ainda mais expressivo nessa mesma base comparativa: o crescimento de 8,8% em relação a 2018 é o

maior de toda a série histórica do IBGE, desde 2002.

DINAMISMO

O pesquisador Julio Suzuki Júnior, do Iparades (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social), aponta que os resultados do Estado são reflexos do dinamismo local. "A diferença entre os resultados do Paraná e do Brasil reflete o alto patamar de produtividade, inovação e investimento de várias atividades industriais do Estado, abrangendo desde o ramo automotivo até a agroindústria", destacou. "O desempenho paranaense é surpreendente não apenas por conta do resultado do exercício completo de 2019, mas devido à pujança apresentada no fim do ano passado, quando a maioria dos estados apresentou números desfavoráveis".

INDÚSTRIA NACIONAL RECUA

Após dois anos de expansão, a produção industrial brasileira recuou 1,1% em 2019, na comparação com o ano anterior. Em 2018, a indústria havia crescido 1%. Nos últimos dez anos, foram cinco altas (2010, 2011, 2013, 2017 e 2018) e cinco quedas (2012, 2014, 2015, 2016 e 2019).

Segundo o IBGE, entre as dez atividades que apontaram ampliação na produção, as principais influências foram registradas por produtos alimentícios (1,6%), veículos automotores, reboques e carrocerias (2,1%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (1,7%), produtos de metal (5,1%) e bebidas (4%).

As maiores quedas foram das indústrias extrativas (-9,7%), manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-9,1%), equipamentos de transporte (-9,0%), produtos de madeira (-5,5%) e celulose, papel e produtos de papel (-3,9%).

Em dezembro do ano passado, a produção industrial nacional recuou 0,7% em relação ao mês anterior.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2020 – HUOP/UNIOESTE - Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Bolsas de colostomia, campos cirúrgicos adesivos, curativos transparentes e fixadores de tubo e traqueostomia para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Protocolo dos envelopes até 03/03/2020 às 09h00 hs**, no Protocolo do HUOP, na Av. Tancredo Neves, 3224, Bairro Sto. Onofre, CEP 85.806-470/Cascavel-Pr. **Abertura: 03/03/2020 às 09h30 hs**, na sala de Licitações do HUOP. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2020 – HUOP/UNIOESTE.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Martelo de Buck, Alicates ortopédico, Pontas de aspirador e Laser de baixa frequência para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Recebimento das propostas:** Das 8:00h do dia 13/02/2020 até às 09:00h do dia 28/02/2020. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 28/02/2020, 09:00h. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2020 – HUOP/UNIOESTE.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Cateteres diagnósticos de hemodinâmica para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Recebimento das propostas:** Das 8:00h do dia 13/02/2020 até às 09:00h do dia 02/03/2020. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 02/03/2020, 09:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas homepages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 11/02/2020.

INDICADORES ECONÔMICOS

DÓLAR		11/02	
	% dia compra	venda	% mês
COMERCIAL	+0,1%	4,3250	4,3260 +0,9%
PTAX (BC)	-0,1%	4,3142	4,3148 +1,1%
PARALELO	0,0%	4,2500	4,5500 +0,9%
TURISMO	0,0%	4,2500	4,5300 +0,9%
EURO	-0,2%	4,7085	4,7109 -0,4%

US\$ 1 É IGUAL A:		MOEDAS X REAL	
lenc	109,93	lenc	R\$ 0,0393
Libra est.	0,77	Libra est.	R\$ 5,59
Euro	0,92	Peso arg.	R\$ 0,07
Peso arg.	61,13	R\$1:	1.512,86 guaranis

POUPANÇA - TR			
Período/ depósitos...	Poup. antiga	Poup. nova	TR
até 3/5/12	part.	4/5/12	
11/1 a 11/2	0,5000	0,2588	0,0000
12/1 a 12/2	0,5000	0,2588	0,0000
13/1 a 13/2	0,5000	0,2588	0,0000
14/1 a 14/2	0,5000	0,2588	0,0000
15/1 a 15/2	0,5000	0,2588	0,0000

BOVESPA		11/02	
	% dia compra	venda	% mês
IBOVESPA	+2,49%	115.370 pontos	
Ações		%	R\$
Petrobras PN	+1,20%	29,48	
Vale ON	+3,71%	52,05	
ItaúUnibanco PN	+2,30%	35,07	
Viavarejo ON	+6,02%	14,62	
B2W Digital ON	+7,34%	70,60	
Usiminas PNA	+6,78%	9,92	

ÍNDICES DE INFLAÇÃO				
Índice em %	DEZ	JAN	ano	12m
IPCA (IBGE)	1,15	0,21	0,21	4,19
IGP-M (FGV)	2,09	0,48	0,48	7,81
IGP-DI (FGV)	1,74	0,09	0,09	7,72

REAJUSTE DE ALUGUÉIS				
Índice	DEZ	JAN	FEV	
IGP-M (FGV)	1,0397	1,0730	1,0781	
IGP-DI (FGV)	1,0538	1,0770	1,0772	

* Correção anual. Multiplique valor pelo índice

SELIC ANUAL: 4,25% | TJLP: 5,09%

TABELA DO IR			
BASE (R\$)	Aliq. %	deduzir	
Até 1.903,98	-	-	-
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80	
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80	
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13	
Acima de 4.664,68	27,5	869,36	

Dedução p/dependente: R\$ 189,59; IR 2019: Selic de 5,15% + juros p/ pagamento em FEV par. atrasadas.

SAL. MÍNIMO PR (jan/20 a dez/20)			
II	R\$ 1383,80	III	R\$ 1487,20
II	R\$ 1436,60	IV	R\$ 1599,40

Em reais. *Faixa II: empregados domésticos.

OUTROS INDICADORES			
	DEZ	JAN	FEV
TJLP (%)	5,57	5,09	5,09
Sal. mínimo	998,00	1.039,00	1.045,00
UPC	23,54	23,54	23,54

CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB)					
R\$/m2	DEZ	JAN	%m	%ano	%12m
Paraná	1.593,55	1.601,10	0,47	0,47	5,59
Norte	1.593,83	1.594,37	0,03	0,03	3,62
Oeste	1.606,65	1.611,01	0,27	0,27	5,71

Coluna

Esplanada

POR LEANDRO MAZZINI

Twitter @colunaesplanada



Brasil em Tóquio

No ritmo de ano de Jogos Olímpicos, o COB (Comitê Olímpico Brasileiro) prepara uma grande festa em Brasília a 100 dias do início da Olimpíada de Tóquio, revelam à Coluna o presidente da entidade, Paulo Wanderley, e o diretor-geral Rogério Sampaio - o judoca de Ouro dos Jogos de Barcelona 92. O evento coincide também com as festividades dos 60 anos da capital federal. Entre os tópicos da agenda, haverá um jogo de vôlei com alguns dos campeões olímpicos das seleções masculina e feminina desde a geração da Prata.

Escala canadense

O COB acaba de fechar uma parceria com a Air Canadá para ser a transportadora oficial da delegação brasileira para Tóquio. Os voos farão uma escala estratégica de 12 horas, para descanso dos atletas, em Toronto. Um renomado hotel já foi reservado para o grupo.

Feridas políticas

Na esteira das feridas públicas da família Campos, boatos circulam em Pernambuco sobre eventual candidatura ao governo do presidente do TCU, ministro José Múcio Monteiro - que já disputou o cargo muitos anos atrás. Ele não deixa o cargo.

Aliás...

... a matriarca do clã, ministra do TCU Ana Arraes, não está descartada na disputa para o Palácio das Princesas em 2022.

Correria

A queda do presidente da Fundação Nacional de Saúde, Ronaldo Nogueira, antecipada pela Coluna, abriu uma disputa no Congresso para a indicação para o cargo, supervisionado na Esplanada. De um lado, a forte bancada evangélica - que indicou Nogueira - cobra o direito de nova indicação. De outro, há o grupo do ministro da Saúde, Luiz Mandetta, e o DEM. E no meio deles, a turma do quepe. Sim, os militares, já presentes em todos os órgãos. Tomaram gosto pelo Poder na gestão Bolsonaro.

Munição para ruas

Os movimentos Brasil Livre e Brasil 200 vão para as ruas das capitais com cards e

Encontrão do coldre

A Fenapef (Federação Nacional dos Policiais Federais), a Cobrapol (Confederação Brasileira dos Policiais Civis) e a dos FenpaPRF (Policiais Rodoviários Federais) se uniram para realizar de 5 a 7 de maio o maior evento de debate sobre a atuação das forças de segurança pública no Brasil.

Com Luana Lopes, Equipe de DF e SP

www.colunaesplanada.com.br - contato@colunaesplanada.com.br - Caixa Postal 1980 - CEP 70254-970 - Brasília DF

MERC. RURAL

PREÇO PRODUTOR (DERAL/SEAB)				
Em 11/02	PR	DIA	30d.	Casc.
SOJA	77,92	0,2%	-1,1%	77,50
MILHO	39,21	0,0%	-1,9%	39,00
TRIGO	49,92	0,0%	2,9%	50,00
BOI GORDO	185,37	1,9%	-0,3%	190,00
FRANGO	2,80	0,0%	0,0%	-

Soja, milho e trigo sc 60kg, boi gordo arroba e frango kg

BOLSA DE CHICAGO				
Em 11/02	CONT.	FECH.	DIA	30d.
SOJA	mar/20	884,75	0,50	-6,5%
FARELO	mar/20	290,80	-0,60	-4,2%
MILHO	mar/20	379,75	-2,00	-1,6%
TRIGO	mar/20	542,00	-10,00	-4,0%

Em Pontos. 1 ponto = 1 centavo de dólar/bushel na soja (27,2kg), milho e trigo (25,4kg) e US\$ tonelada curta no farelo (1907kg). DIA: variação em pontos

LOTES/ATACADO (AgDOSSIÉ.DINHEIRO)				
Em 11/02	PRAÇA	R\$/sc	SEM	30d.
SOJA	Cascavel	81,00	1,9%	-3,6%
SOJA	Paranaquá	87,50	1,7%	-1,7%
MILHO	Cascavel	44,00	0,0%	-2,2%